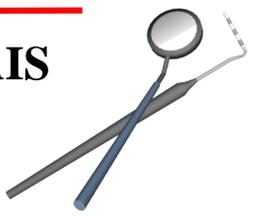




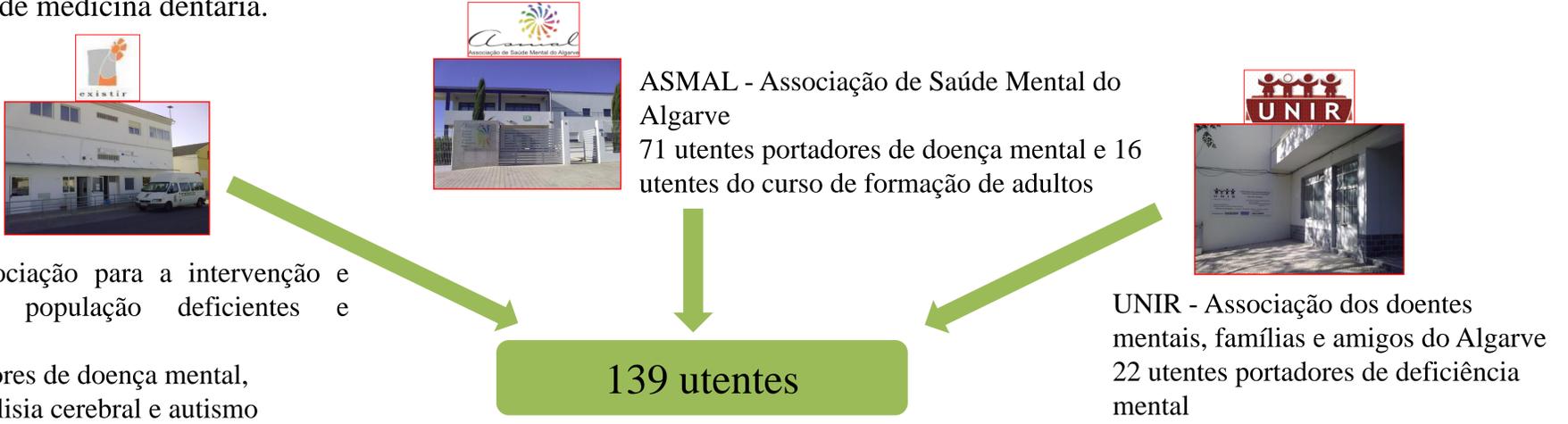
# SAÚDE ORAL PARA INDIVÍDUOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Higienista Oral Pedro David Silva - psilva@acescentral.min-saude.pt  
 Unidade de Cuidados na Comunidade Gentes de Loulé, ACES Central, ARS Algarve, I.P.



## População-alvo

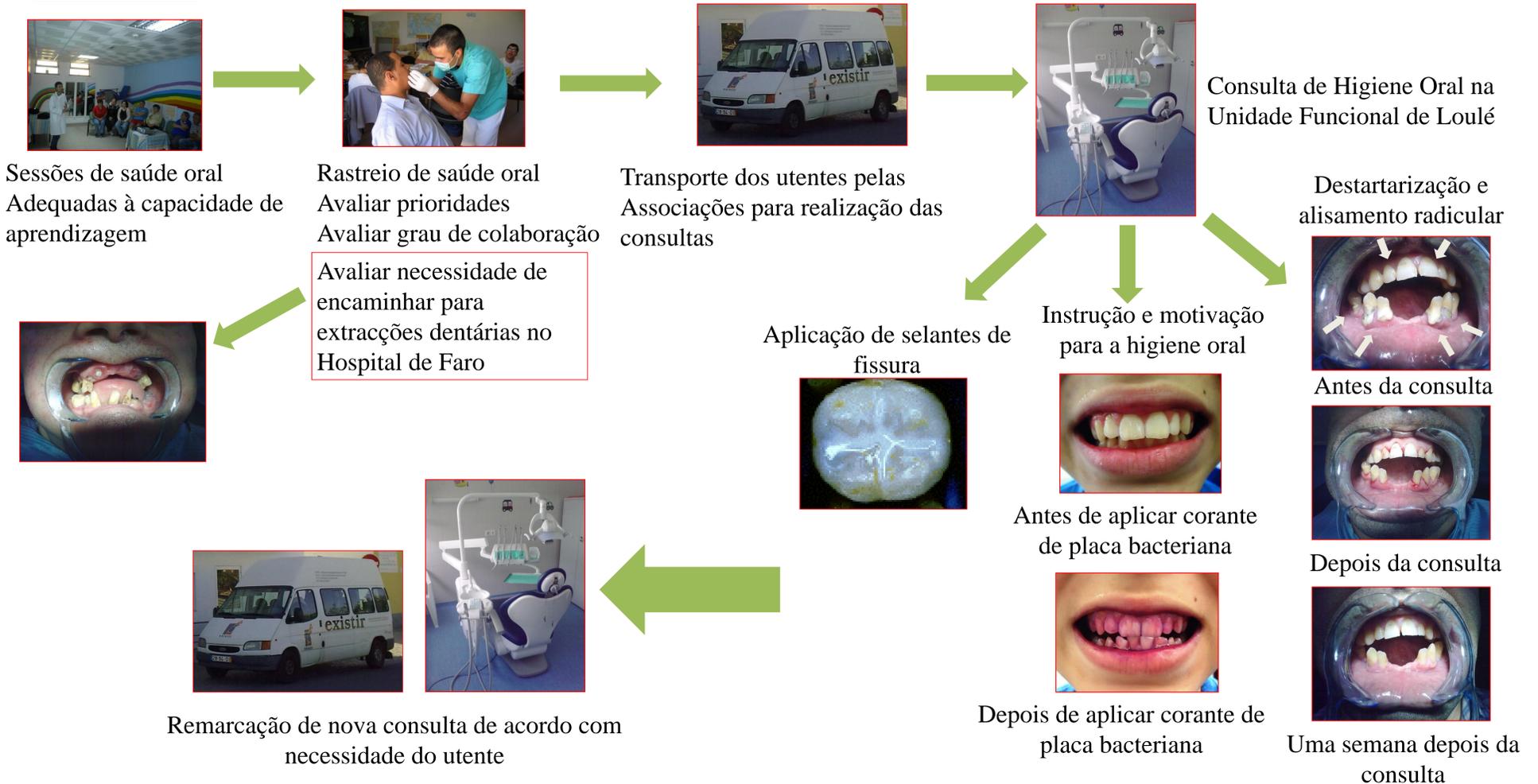
Indivíduos adultos de Associações do Concelho de Loulé portadores de deficiência ou doença mental e que pelas suas limitações psico-motoras são muito vulneráveis às doenças orais e que no geral apresentam fracas possibilidades económicas para aceder a consultas de medicina dentária.



## Objectivos

- Contribuir para um bom estado de saúde geral da qual a saúde oral faz parte.
  - Prevenir a necessidade de tratamentos de medicina dentária extensos.
  - Prevenir a perda de dentes para evitar dificuldades de mastigação.
  - Ajudar a manter uma melhor aparência com vista a uma melhor aceitação social.
- Sessões de grupo de saúde oral.
  - Rastreios de saúde oral.
  - Consultas de higiene oral regulares.
  - Encaminhamento para extracções dentárias no Hospital de Faro.

## Metodologia



## Resultados (Maio 2011 – Outubro 2012)

8 sessões de grupo de saúde oral realizadas  
 126 utentes rastreados (90% dos utentes)  
 128 utentes com consultas de higiene oral realizadas (92% dos utentes)  
**247 consultas de higiene oral realizadas a utentes**  
 31 técnicos das Associações com consultas de higiene oral realizadas  
 37 consultas de higiene oral a técnicos das Associações  
 5 utentes com necessidades de extracções encaminhados para o Hospital de Faro

Consultas de higiene oral aos utentes	N.º Consultas
1ª Vez	128 consultas
2ª Vez	73 consultas
3ª Vez	38 consultas
4ª Vez	8 consultas
<b>N.º Total de consultas aos utentes</b>	<b>247 consultas</b>

## Conclusão

Os utentes com este projecto podem aceder de forma continuada a serviços de saúde oral, evitando a deterioração do estado de saúde oral com reflexos na melhoria significativa da qualidade de vida, bem estar e auto-estima.  
 Através das Associações é garantido o transporte dos utentes às consultas melhorando a acessibilidade a tratamentos de saúde oral.  
 Os custos materiais e humanos reduzidos, o elevado número de consultas realizadas e de utentes abrangidos são indicadores de um processo eficiente e sustentável que acrescenta valor ao melhorar de forma significativa a saúde oral dos utentes.

